

A Índia se rebela contra a Inglaterra

BERLIM. (T. O., alemã) — Informam que a animosidade na Índia contra a Inglaterra aumenta rapidamente.

Em Bombaim verificou-se uma greve de 200 mil operários em indústrias têxteis. Os portos foram fechados, em virtude dos atos de sabotagem no serviço de embar-

que dos vapores. Adianta-se que o «Mahatma» Ghandi está disposto a desobediência civil.

A residência do vice-rei está guardada por cordões de metralhadoras. Noticia-se, ainda, que foi malogrado um atentado contra o vice-rei.

Correio do Sul

Semanario Independente e Noticioso

Redação e oficinas
RUA 13 DE MAIO, 3
C. Postal, 34 ☎ Telefone, 86

LAGUNA - Sta. Catarina
DOMINGO
7 de Julho de 1940

DIRETOR-GERENTE:
DR. JOÃO DE OLIVEIRA
Redator-chefe: VOLNEIDE OLIVEIRA

ANO IX
Número 446

ASSINATURAS
Anual 12\$000
Semestral 7\$000

AINDA A GUERRA

Por mais empedernido que seja o espectador, não se poderá manter na contemplação apática da horrível tragédia que se exhibe na tela da humanidade.

A guerra, com o seu séquito de atrocidades e tiranias, continúa impiedosamente, ameaçando prolongar-se por muito tempo. De quem a culpa?

Ninguém a tem, no final de contas. A chacinha, todavia, continúa, sacrificando milhões de vidas florescentes, uteis à sociedade. Para que? Com que direito? Que vale então uma vida humana?

Terá a razão desertado deste belicoso planeta, «habitado» dessa terrível apostema, assombrado com a sede de sangue de seus ocupantes? Ninguém quer mais se entender; e vão os homens, quasi estólios ferozes, com suas máquinas infernais, avançando, vomitando fogo e ferro, arrazando tudo que lhes empega o caminho. Belezas de arquitetura, obras de arte, templos de fé, maravilhas de engenharia, construções que levaram anos e anos a atingir o aprimoramento, são destruídas com a rapidez do relampago, por engenhos maquiavélicos, sob o maior sangue frio.

Dão armas, aviões, tanques aos recrutas e ordenam-lhes avançar, destruir, matar. Vemos os inocentes, frente a frente, matando para não serem mortos; ouvimos o esmigalhar dos ossos, sob as monstruosas cremalheiras dos tanques; observamos o bombardeio das cidades, num assassinio doloroso de mulheres, crianças e velhos.

Como convencer a estes autómatos de que é inútil tudo isso? Se no fim assim-se tratados, que não serão cumpridos, bases de futuras discórdias, por que ludibriar de tal jeito o mundo? Com apenas um pouco de sinceridade e fé, seriam resolvidos todos os incidentes surgidos, mas preferem matar varios milhões de seres para começar então novamente a controvérsia.

Na memória dos frequentadores do macabro cinema do mundo, ainda está patente a última cena deste filme sangrento, que parece nunca chegar ao término,—o episódio de 914-18. Nada menos de dez milhões de vidas foram eliminadas. O leitor poderá facilmente avaliar a amplitude da cifra, comparando-a com a população dos nossos quatro estados sulinos; é mais ou menos este total. Quer isto dizer que, desde o extremo sul do Rio Grande ao norte de São Paulo, não ficaria única pessoa com vida; este o preço daquela incompreensão quatrienal. Porém esqueceram, propositalmente, o exemplo; novos brotos estuantes de seiva estão sendo novamente massacrados. As receitas das nações européias são quasi todas empregadas em armamentos; isto é, em obras contra a vida; quantias assombrosas destinam-se ao aperfeiçoamento dos meios de matar mais rapidamente o próximo.

Será que os mandatários, — simples títeres do exterminio, — nesta execrável catástrofe, não se apercebem do seu crime? E que insaciável ferocidade a dos mandantes?...

Até quando continuarão a abusar do poder? Até quando continuarão a manobrar fantoches?...

Rio, Junho de 1940

VANIO DE OLIVEIRA

EM VISITA A LAGUNA

O Interventor Nerêu Ramos

Quando uma região tem carência de quaisquer melhoramentos indispensáveis e quicá vitais ao seu progresso, medida nenhuma será mais eficaz que uma visita do que superintende a pública administração, propulsor eficaz do progresso e eficiência do governo que a sua experiência se confiou. Sobremaneira se patenteia o acerto da expressão, quando se trata de um visitante máximo, o maior dentre todos, não apenas pelo relevo da chefia governamental, não pela audacia das suas iniciativas, pelo arrojado de seus empreendimentos, pela penetração e clarividência do seu espírito realizador.

E, realmente, ao contacto directo com seus jurisdicionados, que pôde um governante auscultar-lhe as palpitações, perquirindo-lhes de perto as necessidades mais instantes. Melhor e conscientemente aqui! Assim, dos anseios da gente visitada. Não ha, de tal jeito, que bagatelizar as solicitações locais para o provimento deste ou daquele serviço, de vez que é o proprio governador o primeiro a sentir a razão e justiça da medida que se pleiteia.

Porisso que aos chefes de Estado se louva o hábito de percorrer, mais ou menos assiduamente, as diversas zonas, menos politica do que geograficamente enfeixadas, constitutivas, em nosso país, do todo nacional. Nem sempre, porém, assim o entendem os que governam.

Gonfaloneiro audaz e intemerato, o sr. Nerêu Ramos é, sem dúvida, um realizador de sólida vontade. Daí o seu apêgo indesviavel a esse principio salutar de politica administrativa.

Assim foi que Laguna, também, não ficou no olvido. Como a outros muitos municípios do Estado, voltam-se, para ela, as atenções do poder. Ainda quinta-feira ultima, visitou-a o Interventor Nerêu Ramos para inaugurar empreendimentos e realizações de sua fecunda gestão estadual.

Recepcionado com o cavalheirismo que sempre caracteriza os lagunenses,

partiu daqui, ao encontro de sua excia., uma caravana de automoveis, conduzindo autoridades, pessoas de destaque e representantes da imprensa. A meia viagem, no local Penha, aguardaram sua excia., para a inauguração de uma ponte na rodovia Laguna — Florianopolis.

Construída sobre o rio da Penha, com um vão de 60 metros, o viaduto é de concreto armado, capaz de suportar a carga movel de um compressor de 10 toneladas, e o peso uniformemente distribuído de 450 quilos por metro quadrado.

Entregue ao transito público a referida ponte, ficou em grande parte resolvido o importante problema da comunicação via terrestre, directa, rapida e cômoda, feita economicamente, desta cidade á capital do Estado.

Praias inamistosas

A viagem governamental decorreu aprazível e amena. Inaugurada a ponte da Penha, e avolumado o préstimo com os automoveis da Laguna e da Imbituba, dirigiu-se a comitiva a esta cidade, encontrando inamistosas e semi-agressivas as lindas praias da nossa orla marítima.

E' esse, de fato, o X da equação, no problema de um trecho, até Vila-Nova, da rodovia Laguna—Florianopolis.

Muito se tem dito sobre a extensa fita arenosa, batida pelas vagas, á beira do mar, por onde deslisam, ás vezes suavemente, os veiculos que trafegam pela única estrada que nos serve. Saltam e cabriolam, entre-tanto, quando as praias estão sulcadas, o que nem sempre se percebe. Ha, ainda, o perigo dos cômoros baixos, nas passagens de de uma a outra praia.

Os fatos, contudo, ilustram, com mais eloquência, qualquer relato.

Ainda agora, á passagem do sr. Interventor, embora com bom tempo e perfeita calma, não estavam ama-

veis as praias lagunenses. Dos carros que acompanhavam sua excia., quatro deles foram surpreendidos pelo areal movediço, havendo um, o da «Cobrasil», conseguido desvencilhar-se do traço e fôfo obstaculo, emquanto três outros, os dos srs. Pompilio Bento, Pedro Rocha e João Mussi, não conseguiram safar-se. Só mais tarde foram retirados; mediante socorro enviado daqui.

Recepção popular

Cerca das 11,30 chegou sua excia., o sr. Interventor, acompanhado de sua comitiva e outras muitas pessoas, á praça Lauro Muller, onde, ao lado do Grupo Escolar Jeronimo Coelho, foi, construído o Centro de Saude.

Uma bateria de numerosas bombas ecôou retumbante, anunciando a chegada, numa saudação forte á mais alta autoridade do Estado. O Tiro de Guerra 137, o Ginásio Lagunense, o Colegio Stella Maris, os Grupos Escolares, a Escola de Escoiteiros, as escolas públicas isoladas, as duas corporações musicais «União dos Artistas» e «Carlos Gomes», aguardavam festivamente o Interventor Federal.

O comércio cerrou as suas portas e todas as classes acorreram á recepção, formando, assim, compacta massa popular, havendo sido batidas várias chapas fotográficas.

Inauguração do Centro de Saude

Logo á chegada, o sr. Interventor Nerêu Ramos, seguido de sua distintíssima esposa e de vários auxiliares do seu governo, presidiu ao ato da inauguração do Centro de Saude, que é um edificio moderno, de ótica construção, constituindo magnifico atestado da inteligência e operosidade do atual dirigente catarinense.

O sr. Nerêu Ramos foi, aí, saudado pelo dr. José Martins, diretor-médico, recém-

nomeado para a chefia do Centro.

Tanto á chegada, como á saída do edificio, após o ato inaugural, foi o sr. Interventor entusiastica e ruidosamente saudado por demorada salva de palmas.

O almoço

No Paraiso-Hotel lauto almoço esperava a comitiva, nele tomando parte cerca de 80 pessoas.

Ao champanhe, foi sua excia., saudado, em nome do município, pelo dr. Abelardo Calil Bulos. Falando, para agradecer, o sr. Nerêu Ramos teve ensejo de relembrar diversas passagens do seu governo, em abono da sua profecia sobre ser o corrente ano de grandes auspícios para Laguna, cujo porto estava destinado, com a exportação da hulha-negra catarinense, a exercer preponderante função no desempenho de culminante tarefa nacional, com a solução do problema de metalurgia no Brasil. Frisou, ainda, em resposta ás palavras da saudação, o sentido humanitário da sua diretriz governamental, cuidando da hygiene e saude pública, provendo a educação e o conforto das classes desfavorecidas da fortuna, amparando a infancia desvalida, imprimindo ao ensino primario e complementar um ritmo acelerado, com o desdobramento dos cursos e a eficiência dos postos

de cultura física, elevando a instrução publica ao nível dos mais adeantados centros do país.

Palmas, vibrantes e prolongadas, abafaram as últimas e eloquentes palavras do sr. Nerêu Ramos.

Visita ao Asilo de Mendicidade
A convite da benemerita e infatigável sra. d. Joana Mussi, visitou o sr. Nerêu Ramos o edificio, em construção, do Asilo de Mendicidade, no arrabalde do Magalhães.

No Estadio «Nerêu Ramos»
Sua excia., esteve, também, no Campo de Fóra, em visita ao estádio que se está construindo, e ao qual foi dado o seu nome.

O retorno
A tardinha, depois de alguns passeios pela cidade, o sr. Interventor Nerêu Ramos e sua comitiva retornaram a Florianopolis, acompanhados, até Vila Nova, pelo sr. Prefeito Municipal e diversas pessoas, em vários automoveis.

Em todos os atos, bem como nas homenagens prestadas ao sr. Nerêu Ramos, fez-se representar o «Correio do Sul» pelo dr. Mario Cabral, havendo ainda o diretor desta folha telegrafado a sua excia., solidarizando-se com a recepção e felicitando-o pelos empreendimentos do seu governo.

Foi seguinte o fonograma transmitido pelo dr. João de Oliveira:

LAGUNA, 4-7-940. Dr. Nerêu Ramos. Nesta — Sua visita Laguna, para inaugurar importantes realizações seu audacioso governo, como Ponte da Penha e Centro Saude local, veiu encontrar-me solidário merecidas homenagens lhe são aqui tributadas. Dr. Mário Cabral foi por mim incumbido de transmitir-lhe minhas saudações e meu abraço, representando também o «Correio do Sul» em todos os festejos com que Laguna o receberá. Cordialmente, (ass.) — João de Oliveira.

Em resposta, o sr. Interventor enviou o telegrama abaixo:

FLORIANOPOLIS, 5. — Dr. João de Oliveira. Laguna. — Agradecendo cordialmente seu honroso telegrama, envio-lhe afetuoso abraço. (ass.) — Nerêu Ramos.

A França não perdeu a honra

(Especial da U. B. I.)

Aproximando-se a hora de encarar de frente o poder militar da Alemanha, os ingleses começam a fazer uso de uma arma pouco saxonica: a palavra.

Na realidade, se eles falavam antes, começaram a falar em excesso depois da capitulação da França.

Churchill, Duff Cooper, Eden, esquecendo-se das tradições de moderação verbal da Inglaterra, estão dando largas á uma imaginação que todos nós, da America, desconheciamos.

O Primeiro Ministro da poderosa Grã-Bretanha é o que mais tem abusado da palavra. Dir-se-ia um latino, exuberante, fertile, deixando-se conduzir por uma senhora perigosa, que é a imaginação. Pitt, um dos famosos oradores da patria de Churchill,

advertia os seus contemporaneos contra ela. Os seus encantos botam a perder os homens, forçando-os ao esquecimento de certos fatos, que fazem parte da historia.

Diante da capitulação honrosa da França, da França que tem a zelar um patrimonio luminoso na historia da civilização, o Primeiro Ministro britânico vem se portando inconvenientemente, querendo diminui-la aos olhos do mundo, como se os seus filhos não a houvessem defendido com o heroismo esplendido que os caracteriza.

Pétain bem o disse: «Churchill não é juiz da honra da França». Quem assim falou foi um bravo que, na outra guerra, escreveu algumas páginas comoventes, diante de Verdun, enquanto possivelmente o ár-

De JOSE GRIECO

dego Churchill fazia politica.

Uma capitulação nunca é deshonrosa, quando os que capitularam portaram-se tão bravamente como os franceses.

Chegou a hora dos ingleses conhecerem a verdadeira guerra. Sem o auxilio da França, eles vão suportar o peso da maquina germanica, que forçou á capitulação um dos exercitos mais valentes e aguerridos do mundo.

O observador internacional afere do desespero britânico pelo proprio luxu das declarações enfaticas de Winston Churchill. Ele procura amedrontar os seus inimigos com expressões que nada significam diante da força organizada.

Estamos vivendo uma fase profundamente realista. As palavras, quando não

acompanhadas por atos, já nada valem.

O que está ocorrendo na Europa, alguns homens sensatos, inimigos de puerilidades e fantasias, previram desde quando Hitler incorporou a Austria á Alemanha. Era inevitavel a reação germanica. O desespero levou um grande povo á guerra, depois dele ter apelado, humanamente, para a conciencia dos homens que poderiam te-la evitado.

E' justo que um povo, como o inglês, que também tem direito á prosperidade e á grandeza, viva como dono absoluto de uma quinta parte do universo, enquanto outros países, tão cultos e civilizados como ele, se estiolam numa nesga de terra?

Ninguém, em conciencia, responderá pela afirmativa. Chegou a hora de uma

distribuição mais equitativa de justiça na Europa. Não adiantam os discursos. Hitler não quer o dominio da Europa. Quer viver, isto é, que a sua patria viva, produza e faça a felicidade dos oitenta milhões de seus filhos.

Estamos assistindo o crepusculo do dominio inglês no mundo. Nenhum outro dominio o substituirá. As nações vão viver mais felizes, com a liberdade de explorar as riquezas de seu solo e sub-solo.

Divergencias no seio do gabinete inglês

ROMA. (T. O.) — O «Popolo di Roma» diz-se sabedor da existencia de sérias divergencias no seio do gabinete inglês sobre a continuação da guerra. Vários ministros desejam a conclusão da paz.

A doutrina de Monroe e o isolamento da America

De JOSE FIRMO
Serviço da «União Brasileira de Imprensa»

O autor deste artigo, jornalista e escritor brasileiro de renome no país, tendo dirigido jornais e colaborado nos mais importantes órgãos nacionais, sempre se bateu pelo isolamento da America nas questões que interessam apenas os destinos da Europa.

Para escrever o presente artigo, as suas credenciais são as mais legitimas, considerando-se a sua atuação, longa e brilhante, e a defesa que sempre tomou dos salutaros principios monroistas.

O espirito da doutrina de Monroe é sabio e profundo. Basicamente, a America, sendo da America, so-

mente deve interessar-se pelos destinos americanos.

Monroe não visou outra coisa ao proclamar os fundamentos de sua doutrina. Fiquemos na America. Isolamo-nos na America, notadamente quando nada tivemos com as contendas e rixas que agitam, de espaço a espaço, os velhos e cultos povos civilizados da Europa.

Contrariando o espirito da doutrina de Monroe, a America interferiu na guerra de 14/18 e o que sucedeu á America todos nós sabemos. O seu sacrificio custou-lhe a perda do dinheiro com que manteve uma parte dos países em luta. E' claro que

(Conclue na 4ª pagina)

CRISE MEDICA ESPORTES

Como hoje está tudo em crise, como não há dinheiro... Assim dizem aqueles que pretendem provar que o nosso país atravessará e atravessa enorme crise em todos os setores das suas atividades...

No entanto há um caso, fora do Rio de Janeiro, que faz movimento diário de quinhentos contos de réis ou sejam 15.000 contos mensais...

E por isso os médicos também vieram a público se queixar da sua crisezinha...

Ha muitos médicos e poucos clientes, — disseram — contrariando a célebre máxima tão brasileira de que o «Brasil é um vasto hospital sem hospitais...»

Queixam-se da infinidade de ambulatórios, dos centros de saúde, dos hospitais etc. que tratam graciosamente. Queixam-se dos espiritas que curam por preços baixos ou por nada... Queixam-se de uma porção de coisas...

Mas a queixa é de uma minoria e achamos que não haja, absolutamente, razão para isso.

Além disso, fator que existe em todas as carreiras e profissões, especialmente liberais, onde uns sobem, outros ficam e outros descem, — além todos os problemas focalizados pelos entendidos da matéria, não vimos falar nada: O médico espalhar-se pelo nosso «hinterland» onde muitas doenças campeiam e onde a medicina não chega...

As Faculdades de Medici-

ALVARUS DE OLIVEIRA

na despejam, anualmente, centenas e centenas de médicos pelo país. Uns vinte por cento ficam exercendo a profissão. Mas para onde vão eles?

Não há uma divisão racional dos facultativos.

Todos desejam permanecer nas capitais ou nas cidades melhores. E mesmo no Rio de Janeiro, por exemplo, preferem ficar na Avenida Rio Branco com seus consultórios modernos e montados, etc., mas sem clientes.

Dentro das próprias capitais há bairros que lutam com a falta de médicos. Conheçemos um inteligente e novo ainda, que está rico com a sua clientela suburbana, onde ele ainda hoje atende diariamente, média de 50 clientes.

Os médicos formados (os grandes hospitais escolheriam os melhores para o seu corpo) deveriam espalhar-se racionalmente não só pelas grandes cidades como pelo interior.

Quantas cidades no Brasil ainda não têm médicos? Conheçemos cidades a poucos passos do Rio de Janeiro, onde as doenças estão minando o organismo da população e onde não há um facultativo para remediar! Onde o curandeirismo, por força da necessidade, desenvolve-se assustadoramente.

Não há lugar, por exemplo, menor ou sem importância, que não tenha o seu juiz de

casamentos, seu tabelião, sua organização judiciária, e nfm. Por que não se organiza a medicina por sistema identico?

Para abrir-se consultorios nas cidades não só seria necessário ter comprovada prática pelo interior do país, como se esperaria uma vaga.

Não faltam doentes. Faltam pelo contrário médicos, mas com organização e distribuição racional!

E o tratamento tão caro dos médicos não está ao alcance de todos...

E para isso a China, por exemplo, adota um meio interessante: O médico é pago pelas famílias, mensalmente, enquanto estão todos gozando saúde. Quando adoecem o ordenado não é pago... Os médicos têm assim a maior pressa em tratar dos doentes...

Não há crise de doentes. Falta racionalizar a profissão...

E os postos de saúde, os hospitais, etc. tudo isso ao alcance do público pobre, é a maior campanha que a medicina pôde fazer contra o curandeirismo. É a maior propaganda da medicina.

Gratuitamente

enviam-se todas informações necessárias para V. S. iniciar uma pequena e lucrativa industria, nas horas vagas e sem capital inicial. Mande seu endereço a M. Torrens — Blumenau — Sta. Catarina. Querendo, mande um selo de 400 réis para o porte

Rehabilitadora vitoria do Barriga Verde

O Barriga Verde, que vinha, estabelecendo com o Caxias uma série de empates, conseguiu, domingo último, abater o esquadrão do alvi-anil suburbano, pelo escore de 2 x 0, rehabilitando-se assim dos ultimos fracassos, que a equipe vinha tendo.

O esquadrão dos piri-quitos iniciou muito bem o retorno e oxalá vá assim, até o fim.

O quadro barriguista oferecera uma luta viva e constante, dando movimento ao prelio que encontrou no Caxias um adversario decidido e cheio de boa vontade.

Findou a partida com o resultado de 2 x 0 favoravel ao Barriga Verde e não causa admiração, porque o esquadrão do clube mais simpatico da Laguna avolumou

Casa para residencia (no centro da cidade)

VENDE-SE uma boa casa á rua 1.ª de Março n.º 20 nesta cidade, com quatro quartos, duas salas, copa, banheiro W.C. sótão, possuindo instalações de exgoto, agua e luz electrica, e todos os comodós para residencia de familia.

A casa foi toda pintada recentemente. Ver e tratar com **OLAVO ALANO** — Laguna.

Os piri-quitos abateram os caxienses pelo escore de 2 x 0

o dominio e teve a magnifica qualidade de ter um ataque decidido.

Os comandados de Ildelfonso, o novo técnico barriguista, venceram, numa bela partida, porque o quadro teve impeto, decisão e compreendeu que o caminho das redes é o unico que leva á vitoria.

No seu estilo de dar mais impulso que metodo ás ações, até aqui, fazia mais incerto o resultado das partidas e accentuava o jogo duro como uma consequencia inevitavel. A combatividade anulava-se com a aspe-reza do jogo, os encontros tornavam-se mais duros e as vezes os animos esquentavam-se sem ser possivel medir exatamente o resultado liso.

Mas, domingo, dentro desse espirito de luta, o Barriga teve a consciencia das suas possibilidades, deu uniformidade ás ações, método e raciocinio ao ataque, atirando em «goal» sempre que possivel e os seus partidarios tiveram a satisfacao de constatar que, depois de atravessar uma fase obscura e ingrata, agora, no retorno do campeonato, está bailando a luz duma não distante renascença... Não quer dizer que o Barriga Verde, com o antigo técnico, Francisco Pedone, não podia isto ter feito, mas deu-nos a impressão de assistirmos, com essa nova tatica, á primeira fase duma transformação. Domingo, foi ainda mais combate que técnica, mais um assalto que manobra. Mas, em todo o caso, uma orientação diferente, talvez o sistema dos cinco homens ao ataque a transportar a ofensiva, o que representa sempre espetaculo agradável que tem o seu quê de risco sobre o resultado da luta, mas que o público vê com satisfacao.

Os avantes barriguistas não perderam oportunidades de atirar. Si algumas bolas foram defendidas, muitas foram fóra, duas foram ás redes e só este é o caminho de vitoria.

Justamente, o contrário deu-se com a linha atacante caxiense.

Vinha desde a sua arca até a do Barriga e dali não passavam, pois os «backs», e os «halfs» desfaziã as jogadas com precisão, sem que os dianteiros atirassem em goal.

OS QUADROS

Barriga Verde: Capelão, Filomeno e Nildo; Cid, Zé-quinha e Eugenio; Mimo, Prates, Mendes, Carioca e Modesto.

Caxias: Olavo, Odilon e Walter; Remi, Izaias e Abelardo; Bolacha, Barrica-Joãozinho, Nôô e Belmiro.

O JUIZ

Foi o sr. Bertoldo Werner, que teve atuação boa, procurando ser imparcial.

A PRELIMINAR

Venceu, ainda, o «match» preliminar disputado entre os quadros secundarios dos mesmos clubes, o Barriga Verde, pelo escore de 2x1, tendo os caxienses abando-

que lhe impôs o Lamego, no turno.

Por sua vez, o Lamego está com o conjunto nas mesmas condições e espera não repetir o feito do turno, mas assegurar a vitória para continuar, assim, na liderança da tabela.

Portanto, o choque de hoje, no Lamego, será, salvo fracassos de ultima hora, equilibradissimo e sensacional.

Pelo Esporte Infantil

Com grande entusiasmo prossegue o campeonato infantil da L.I.F.L. Domingo passado foram realizados os seguintes jogos: S. Cristovam x Luzitania, saindo vencedor o primeiro pelo escore de 3 x 1 e Brito Peixoto x Flamengo resultando num empate de 1 x 1.

Para hoje, estão marcados os seguintes jogos: Luzitania x Brito Peixoto e Fronteira x America.

BASKET BALL

Espectacular vitoria conseguiram os cestinhas do Clube Bola Preta frente ao Grupo dos Inocentes perante um público numeroso e entusiasta, mantendo-se destarte na liderança do cestobol lagunense. A diminuta contagem registrada no final da luta diz bem o que foi o seu desenrolar. Não houve supremacia de um adversario sobre outro; suas forças equivaleram-se. Se os Inocentes, com seu grande entusiasmo, incentivados pela quasi totalidade do público presente, chegaram a avançar-se no marcador em seis pontos, não conseguiram, entretanto, conter a arrancada fulminante dos comandados de Edú, que, de uma derrota inevitavel, fizeram um dos mais lindos triunfos obtidos por suas cores. Em seus cinco minutos finais o prêmio assumiu proporções gigantescas; a assistencia delirou, aplaudindo freneticamente seus adeptos, a contagem acusava a diferença de um ponto favoravel ao Clube Bola Preta.

Os Inocentes pisaram a quadra dispostos a vender caro o amargor da derrota. Não se intimidaram em ter pela frente um adversario de mais classe e iniciaram um padrão de jogo rápido, com severissima marcação sobre Abelardo e Edú, incontestavelmente dois expoentes de nosso Basket Ball, dificultando assim a ação de conjunto dos rapazes da blusa alva. Atonitos com a tática adversaria, o «five» do Bola

Preta deixa-se envolver e cede terreno até que, já na segunda fase, reage leoninamente, forçando a guarda adversaria a descurar-se um pouco da marcação até então exercida e conquistar consecutivamente tres cestas que lhe garantiram o triunfo final.

MOVIMENTO TECNICO DA PARTIDA:

Local — Quadra do Ginásio.

Autoridades: Juiz, Ribeiro Filho. Fiscal, Arno Duarte. Apontador, João Lopes. Cronometrista, Clair da Rosa Corrêa.

1.º tempo — Inocentes 7x2 Final — Bola Preta 14x13 Faltas técnicas — Inocentes 1 Bola Preta 3.

FIVES; Inocentes — Tasso — Ulisséa (4) — Freitas — Pinho (7) — Aldo (2).

Bola Preta — Eli — Dauró — Abelardo (8) — Edú (4) — Asdrubal (2).

Não satisfeitos com o resultado da luta, de domingo último, o Grupo dos Inocentes entabou negociações com os rapazes do Bola Preta, afim de obterem a almejada revanche. E, hoje, os amantes do cestobol terão oportunidade de, novamente, assistir ao choque dos dois titãs. Um lutar pela reabilitação e outro para confirmar um triunfo difficilmente obtido. O «match» em apreço terá, por certo, vultuosa assistencia, ávida para presenciar um cotejo emocionante.

ZICA

Alemães em sólo inglês

RIO, 2 (de Berlim de Associated Press agência norte-americana) — O alto comandante alemão anunciou que os soldados do Reich puseram pé em sólo britânico pela primeira vez, quando foram ocupadas as ilhas inglesas do Canal da Mancha, o que foi feito de surpresa pelas unidades alemãs.

As duas ilhas de Guernesey e Jersey, ao largo da costa francesa, não estão muito longe de Cherburgo. Ao que se presume, as ilhas foram ocupadas por tropas de infantaria das forças aéreas desembarcadas de aviões.

A.D.N.B. anuncia que um avião de reconhecimento alemão abateu dois aparelhos ingleses durante a ocupação de Guernesey.

O texto do comunicado sobre esta ocorrência diz:

A ilha inglesa de Guernesey, situada no Canal da Mancha foi ocupada ontem por unidades das forças aéreas, em um ataque de surpresa. Um avião de reconhecimento alemão abateu dois aparelhos de caça inimigos, do tipo «Bristol Blenheim».

A ocupação, hoje, da ilha vizinha — Jersey — foi também levada a efeito com uma acção de surpresa.

A tomada destas duas ilhas não é considerada com um reforço da situação da Alemanha para a sua ofensiva contra a Inglaterra mas os circulos bem informados julgaram-na como uma prova

evidente da fraqueza da Grã-Bretanha.

«O Dienst aus Deutschland», noticiando o fato, diz: «A Inglaterra não é mais capaz de defender as suas ilhas do Canal da Mancha, com a sua força aérea e seus navios, não obstante a posição dessas ilhas, na costa francesa, ser bastante aproveitavel como posto avançado para os ingleses».

AUMENTA o descontentamento no Egito

CAIRO, 3 (T. O.) — Aumenta o descontentamento nos circulos economicos egipcios. O comercio do Egito encontra-se paralizado, apoiando os circulos financeiros egipcios no desejo de conservar-se o país afastado da guerra.

VENDE-SE uma mobilia laqueada para quarto de criança. Tratar com d. Alice Petreli.

NOMEAÇÕES

Foi nomeado inspetor de quarteirão do lugar Barra, deste municipio, o sr. Bonifácio Mariano.

PUBLICAÇÕES

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DA LAGUNA

Edital de segunda praça, com o prazo de vinte (20) dias e abatimento de vinte por cento (20%)

Faz saber aos que o presente edital de segunda praça com o prazo de vinte (20) dias, a contar da data da 1.ª publicação virem, ou dele conhecimento tiverem, que no dia vinte e sete (27) de Julho p. vindouro, ás dez horas, no edificio do Forum, na sala das audiencias deste Juizo, o oficial de Justiça servindo de porteiro, ou quem suas vezes fizer, levará em hasta pública de arrematação, e será entregue a quem mais der e maior lance oferecer além do valor da avaliação, com o abatimento de vinte por cento (20%), os seguintes bens pertencentes ao espólio do finado Felipe Cuimaraes Cabral: «Parte no prédio e respectivo terreno, situado á Travessa Manoel Pinho, n.º 1, nesta cidade, avaliados, a parte no prédio e respectivo terreno, pela quantia de dois contos de réis..... (2.000\$000), e agora pracaçados como abatimento de vinte por cento (20%) já referidos, ou seja pela quantia de um conto e seiscentos mil réis (1.000\$000), para pagamento de custas e impostos dos referidos autos». E para que chegue ao conhecimento de todos os que in-

teressar possa, é afixado o presente edital no lugar do costume, do qual serão extraidas cópias para publicação no jornal «CORREIO DO SUL» e para ser junta aos autos. — Dado e passado nesta cidade de Laguna, aos três dias — do mês de Julho do ano de mil novecentos e quarenta. Eu, Santos Dorigon, escrevão substituto do Cível e mais Anéus da comarca, que este datilografei e subscrevo. (Assinado) Oscar Leitão. Juiz de Direito. Confere com o original. Data supra. S. Dorigon

Objeto perdido

Perdeu-se, quinta feira última, na avenida Bicalho, a direção de um caminhão.

A pessoa que a achar solicita-se a fineza de entregála ao sr. fiscal geral da Prefeitura, pelo qual será supinamente gratificado. — C. B.

AGRADECIMENTOS

A familia Skierniewski, profundamente reconhecida aos que a confortaram no amargurado transe por que passaram, com a perda irreparavel de sua querida mãe Antonina Skierniewska, vem apresentar a todos a sua sincera gratidão.

Laguna, Junho de 1940.

COMPREM OU ASSINEM CORREIO DO SUL

Maquinario completo para o preparo das FARINHAS DE RASPAS DE MANDIOCA? — «TONANNI», o melhor!
Representante: **LUIZ REMOR & CIA. LTDA.**
LAGUNA — SANTA CATARINA

ADVOGADO
DR. JOAO DE OLIVEIRA
ACEITA CAUSAS CIVEIS, COMERCIAIS E CRIMINAIS
ESCRITORIO EM LAGUNA

Marcenaria Zomer

Neste estabelecimento executa-se com perfeição, todo e qualquer trabalho de marceneiro, como sejam: mobílias completas, escrivanhinhas, janelas, portas, caixilhos, etc.

Ultima Novidade — As afamadas Camas «SOBERANA» — PARA CASAL E SOLTEIRO —

Estilo Moderno, Higienico, Perfeito Acabamento. Isenta de penetrar qualquer imundice.

Preços baratissimos
Dispondo de operarios habilitados.

PROPRIETARIOS:
ZEFERINO ZOMER & IRMÃOS
ORLEANS — SANTA CATARINA

Mais Três Municípios, Indaial, Timbó e Rodeio

Visitados pelo Interventor Neréu Ramos

Ontem e hoje, em Indaial, Timbó e Rodeio, estão sendo prestadas ruidosas homenagens ao interventor federal, sr. Neréu Ramos.

Realizou-se ontem, na cidade do Indaial, formidável recepção popular, com desfiles de escolares, escoteiros, bandeirantes, Tiro de Guerra e associações esportivas.

Inauguraram-se o novo edifício da estação da Estrada de Ferro Santa Catarina e de uma outra estação situada na vila de Aquidabam. À noite, os três colégios, Indaial, Timbó e Rodeio, ofereceram ao sr. Neréu Ramos imponente banquete, no Hotel Hardt.

Hoje, será o governante catarinense recebido no Timbó, onde, no salão nobre da Prefeitura Municipal, será inaugurado o retrato de sua ex-cia.

A seguir, será inaugurado o Posto Experimental de Criação e Sementes, sendo, depois, visitados todos os estabelecimentos industriais, isto pela manhã. Lauro almoço, em que tomarão parte inúmeras personalidades, será ofertado a sua ex-cia. Findo este, o sr. Neréu Ramos visitará a vila de Benedito Novo, do mesmo município, onde inaugurará o edifício da intendência distrital. Serão ali colocados, hoje, festivamente, os retratos do presidente Getúlio Vargas e do interventor Neréu Ramos. Após a realização destes atos, o sr. Interventor inaugurará a estrada da Liberdade.

Rodeio recebe-lo-á, em seguida, com vibrante entusiasmo. No salão de honra da Prefeitura será, também, inaugurado o retrato do benemérito governador estadual. Às 19 horas, houve o grande jantar e, às 22, teve início do magnífico baile que os três municípios lhe ofereceram, á semelhança do banquete de véspera, ainda no Salão Hardt, do Indaial.

A viagem interventorial a esses municípios, constituiu o maior acontecimento social e político na existência da tres comunas. As populações, num ato de reconhecimento ao incansável lidador, foram sinceras e entusiásticas em todas as demonstrações de júbilo pela visita do sr. Neréu Ramos, cuja fecunda gestão administrativa, tem sido, de fato, de notável benemerência á vida de Santa Catarina.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA
AGÊNCIA DE IMBITUBA

MOVIMENTO DE VAPORES ESPERADOS NO PORTO DE IMBITUBA DURANTE O MÊS DE JULHO DE 1940

Itaquatiá, dia 9. — Destina-se: Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Itatinga, dia 12. — Destina-se: Florianópolis, Paranaguá, Antonina, Santos, Rio, Vitória, Baía, Maceió, Recife e Cabedelo.

Itaberá, dia 13. — Destina-se: Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Itaquatiá, dia 19. — Destina-se: Florianópolis, Paranaguá, Antonina, Santos, Rio, Vitória, Baía, Maceió, Recife e Cabedelo.

Itaquara, dia 21. — Destina-se: Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Itaberá, dia 21. — Destina-se: Itajaí, São Francisco, Parauaguá, Antonina, Santos, São Sebastião, Rio Ilhéus, Baía, Aracaju e Penedo.

Itagiba, dia 25. — Destina-se: Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Itaquara, dia 28. — Destina-se: Florianópolis, Paranaguá, Antonina, Santos, Rio, Vitória, Baía, Maceió, Recife e Cabedelo.

Itapura, dia 28. — Destina-se: Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

A FRANÇA rompeu relações diplomáticas com a Inglaterra

BERLIM, (T. O., alemã).

— Devido ao inesperado e monstruoso ataque feito pelos ingleses contra a esquadra francesa, nos portos de Oran e Alexandria, a França acaba de romper relações diplomáticas com a Inglaterra, a sua ex-aliada. O povo francês não contém a sua indignação contra os ingleses. Repetem-se, com espantosa frequência, as demonstrações de protesto pelo ato inopinado e cruel da Inglaterra.

VENDE-SE o Morro de Nossa Senhora do Rosário, com 40 braças de comprimento, correndo ao rumo de Nordeste-sudoeste, por 20 braças de largura, correndo ao rumo de Noroeste-sueste. Confronta pelo Noroeste com terrenos de Marinhos e pelo Sueste com os fundos das casas da rua do Cais. Para quaisquer outras informações, com o Vigário da Paróquia da Laguna.

MOBILIAS

PARA CASA DE MORADIA E PARA ESCRITORIO, PORTAS, JANELAS E MOVEIS FINOS, etc.

MARCEMARIA ZOMER ORLEANS

OS CRIMES CONTRA A ECONOMIA POPULAR

As queixas deverão ser dirigidas ao Presidente do Tribunal de Segurança

A Secretaria do Tribunal de Segurança Nacional comunica, de ordem do Ministro-Presidente, que, de conformidade com o disposto no art. 34 do novo Regulamento Interno do Tribunal de Segurança Nacional, as queixas referentes a crimes contra a economia popular deverão ser dirigidas ao presidente daquela Corte de Justiça Especial, seladas, datadas e assinadas com firma reconhecida e indicação da residência do interessado.

O interessado que anteriormente tenham apresentado as suas queixas, sem a observância das exigências acima indicadas, deverão comparecer á Secretaria do Tribunal, á Avenida Oswaldo Cruz, 124, das 11 ás 17 horas, afim de regularizá-las.

O senhor é artista?

O senhor é simples amador do que é bello? A «Ilustração Brasileira» é a revista da literatura e das artes nacionais. Um motivo de orgulho para os brasileiros.

Os fatos curiosos

Os fatos notáveis. As tradições nobilitantes. É o Brasil de ontem e de hoje, na sua cultura e nas suas artes, que se espelha na «Ilustração Brasileira». A venda em toda a parte.

O senhor mesmo que é brasileiro...

Conhece muitas curiosidades do nosso país? Em todos os números, «Ilustração Brasileira» focaliza das mais interessantes. Veja esse belo mensario que une a tradição brasileira ao momento que passa. Vende-se em toda a parte.

O C. C. Bola Branca inaugura a nova sede

No dia 29 do mês findo, o invicto e popular cordão carnavalesco Bola Branca inaugurou sua nova sede. Fica situada á rua 15 de Novembro nº. 8. O prédio em apreço passou por completa reforma, apresentando agradável aspéto. Paredes caiadas de novo, janelas ornadas de cortinas, ótima instalação elétrica, mesa de «pink-ponk» colunas com flores e, sobressaindo ao centro da sala, a taça Colombina vitoriosamente ganha pelo campeão dos carnavales lagunenses no afamado prélio — «qual o bloco que mais simpatias desperta no carnaval lagunense?»

No dia 29, ás 20 horas, com a presença de exmas, famílias, senhoritas, uma comissão do Bola Preta e grande número de adeptos do ruidoso Bola Branca, foi aberta a sessão, presidida pelos srs. Roberto Guedes, Luiz Duarte, José Araujo e secretariada pelo sr. Silvio Castro, componentes da diretoria. Além desses senhores, tomaram assento á mesa a senhorita Lourdes Duarte, graciosa madrinha do Bola Branca, alguns adeptos do cordão e a Comissão do Bola Preta, constituída dos srs. dr. José Martins, Luiz Carlos Fonseca, Edú Marques e Elí Caetano. Declarada, pelo presidente, aberta a sessão, usou da palavra o orador oficial sr. José Araujo, que disse da satisfação do Bola Branca em inaugurar a sua nova sede, muito superior á antiga, o que evidenciava, expressivamente, o ritmo ascendente da sociedade, que se iniciara há 5 anos, tão modestamente. Em nome do Bola Preta, falou o dr. José Martins, componente do mesmo, saudando os seus colegas de

folia momesca e enaltecendo as predicados do povo lagunense. Em entusiásticas palavras o sr. Edú Marques saudou as foliões do Bola Branca. Logo após falou o sr. Fernando Guedes, que, muito comovido, fez o historico do seu cordão, salientando as criticas de que fóra alvo a sua antiga sede, «Buraco da Onça», donde, todavia, saíra o Bola Branca para conquistar sempre os louros da vitória. Fez elogiosas referencias aos seus antigos dirigentes, Roberto Guedes, Armando Paladini, Volnei de Oliveira e terminou erguendo luirras aos melhoramentos do Bola Branca, que se tornava, também, doravante, em associação recreativa. Usou da palavra a seguir o sr. Roberto Guedes, presidente, que agradeceu o comparecimento de todos e saudou a comissão do Bola Preta, chefiada pelo jovem diretor do Departamento de Saúde, dr. José Martins.

O sr. Luiz Carlos da Fonseca ergueu diversos vivas ao Bola Branca, que foram retribuídos em identicas homenagens ao Bola Preta. Encerrada a sessão foi, pelo sr. Silvio Castro, lavrada a ata da inauguração da nova sede, assinaram-na todos os presentes.

Em seguida, a diretoria do Bola Branca fez servir a numerosa assistencia diversas mesas de salgadinhos, doces e bebidas.

Abrilhou a festa a corporação musical União dos Artistas, que executou diversas peças do seu repertorio.

Ao finalizarmos, auguramos ao cordão «leader» da animação dos carnavales lagunenses, os nossos votos de constantes prosperidades.

SOCIAIS

ANIVERSARIOS

Fazem anos:

HOJE, a senhorita Odilia Brasiliense, filha do sr. Plínio Brasiliense; o sr. Giacomo Bressan, de Oratório; a exma. sra. d. Lili Martins, de Tubarão; o sr. Remé Ulisséa; a menina Maria do Carmo, filha do sr. Antonio Patricio Filho, de São Braz; o sr. Luiz Maganini e seus filhos João e Arredesque.

AMANHÃ, a exma. sra. d. Angelica G. Cabral, de Tubarão; a exma. sra. d. Cecé Cabral, esposa do sr. José G. Cabral; o sr. José Lapoli, de Braço do Norte; o jovem Celio Carvalho, filho do sr. Antonio Gomes de Carvalho Filho; o sr. Domingos Boneli; a senhorita Zair Socas, encarregada da C. Telefonica Catarinense, desta cidade.

DIA 9, a senhorita Elsa Geraldina da Silva, filha do sr. Pedro Francisco da Silva; o sr. Virgilio José de Medeiros, de São Braz; a exma. sra. d. Vilma Wilke; o sr. Gualberto Veiga; a senhorita Iraci Matos, filha do sr. José Lucio Ovício, de Aratingáuba.

DIA 10, a menina Leonor, filha do sr. Pedro F. de Oliveira; a exma. sra. d. Amelia Cunha Socas, viúva de Ludgero Socas.

DIA 11, a exma. sra. d. Italia Remor Berti, esposa do sr. Vittorio Berti; a exma. sra. d. Ilda Carvalho Regis, esposa do sr. Celí Regis.

DIA 12, Valdemar Pedro

Francisco, filho do sr. Pedro Francisco; o major Pedro Cunha, de Florianópolis; o sr. Cid Teixeira; a exma. sra. d. Maria de Lourdes Rocha, esposa do sr. Haroldo Rocha; a exma. sra. d. Robelia Guimarães, viúva de Hercilio Guimarães; o sr. Carmino Levino Flôres, de Roça Grande.

DIA 13, a senhorita Dulce Matos, filha do sr. Mario Matos; a exma. sra. d. Gilete dos Anjos Freitas, esposa do sr. José Freitas; o menino Rubens, filho do sr. Virgilio José de Medeiros; a senhorita Dalva Santos da Rosa; o sr. Antonio Luciano dos Santos, de São Braz.

VIAJANTES

José Vasconcelos de Queiróz

Vindo de Curitiba, onde faz o curso de engenharia, encontra-se nesta cidade, em visita á sua exma. familia, o talentoso jovem José Vasconcelos de Queiróz acadêmico de engenharia.

PROMISSORIA

Em formato moderno e papel de linho, vende-se no Correio do Sul

Provavel uma declaração de guerra da França á Inglaterra

MADRID, 5 (T. O.) — Nos circulos politicos desta capital acredita-se que, em virtude do ataque dos ingleses aos navios franceses e do

rompimento de relações entre a França e a Inglaterra, é possível um estado de guerra declarado entre as duas antigas aliadas.

A Inglaterra contra a França

CLERMONT FERRAND 4 (T.O. — alemã). — Acaba de ser publicada o seguinte comunicado oficial: «Na manhã de 3 de Julho forte esquadra britânica, integrada sobretudo por 3 poderosos navios de linha e procedentes do Mar do Norte, chegou a baía de Mers el Tebir defronte á base naval de Oran, onde de acôrdo com as cláusulas do armistício se encontrava parte da esquadra francesa inclusive o DUNQUERQUE e o STRASBOURG. O almirante inglês dirigiu ao comandante da esquadra francesa vice-almirante Gensoul, um ultimatum para entregar ou afundar seus navios.

O almirante inglês concedeu um prazo de 6 horas para a decisão. Sem aguardar o fim desse prazo, hidro-aviões da Marinha Inglesa fecharam a baía de

Mers el Tebir com minas magneticas. Como o almirante francês se negou a obedecer ás ordens británicas, a esquadra inglesa abriu fogo ás 17,40 horas contra os navios franceses.

Em vista d'esse ataque inqualificavel, o governo francês deu ordens ás unidades francesas, ancoradas na baía de Alexandria ao lado das unidades inglesas, no sentido de zarparem imediatamente, com o emprêgo da força. Ademais, como esse ataque é tanto mais odioso porquanto foi cometido pelo nosso aliado de ontem. O Almirante Francês deu ordem a todos os vapores de guerra francesas que se encontravam em alto-mar de deter os navios mercantes británicos e de responder com fogo a qualquer novo ataque dos ingleses.

DIVERSÕES

Cine-Palace

Hoje, ás 6 e 8 horas, será focalizado, no Pálace, a grandiosa pelicula: O PARAIZO DE UM HOMEM, com Spencer Tracy, o emulo de Paul Muni e Loretta Young, a irresistível «Ramona».

Um filme que é o maior poema de amor de todos os tempos.

O «Paraizo de um homem» é um filme extraordinario, que o lider dos cines do sul, exhibirá hoje em duas sessões.

Para o próximo domingo, dia 14, a empresa do Pálace anuncia o colossal celuloide da Warner: A MORTE ME PERSEGUE, com James Cagney, George Raft e a linda Bryan.

FALECIMENTOS

Faleceu dia 4, quinta-feira, ás 11h,30, em sua residência, á Rua Santo Antonio, nesta cidade, a exma. sra. d. Ilda Guedes, esposa do sr. Fermino Guedes.

Seu sepultamento efetuou-se no mesmo dia, ás 17 horas no cemitério da Paz.

Dia 4 do corrente faleceu, nesta cidade, o jovem Osmar Vitório, filho do sr. Francisco Vitório.

Faleceu, no Rio de Janeiro, no dia 3 do corrente a exma. sra. d. Zizinha Trindade Melquiades, esposa do sr. João Melquiades de Sousa, chefe da secção da Diretoria de Meteorologia da Capital Federal.

A extinta era irmã do sr. Luiz Trindade e conchugada do sr. Remé Ulisséa.

Encontro entre tropas francesas e inglesas na Siria

NOVA YORK, 5 (U. P.) — Os primeiros choques entre tropas francesas e inglesas já se verificaram.

Segundo noticias recebidas de Biruth, em diversos pontos da Siria já houve, ontem, encontros entre forças coloniais británicas e francesas.

Concerto orfeonico

Sob a regencia do competente maestro Ernani Braga, realizou-se ante-ontem, no salão do Cine Palace, o esperado Concerto que o referido musicista vinha ensaiando há alguns dias.

O festival em apreço, que muito agradeu a numerosa assistencia, foi efetuado com o concurso das alunas do Ginasio Lagunenses, Colegio Stela Maris, Grupos Escolares Jeronimo Coelho, Ana Gondin e sob o patrocínio do sr. Prefeito Municipal. A «ouverture» do concerto esteve a cargo do maestro Braga que executou, magistralmente, ao piano, trechos de Beethoven Chopin, Liszt e composições da sua autoria

LÊR O CORREIO DO SUL

LÊR O JORNAL DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO ESTADO



Novos ataques alemães a Inglaterra

BERLIM, 5 (T.O.) — O alto comando do exército comunica que a aviação do Reich atacou ontem, dia e noite, a Inglaterra. Portos, aeródromos, fábricas de armamentos e outros objetivos militares foram bombardeados lançando-se bombas de vá-

rios calibres. Na costa SSW da Inglaterra «Stukas» e aviões de combates afundaram durante um ataque a um comboio de transporte de guerra, 5.000 toneladas. Ficaram grandemente avariados um navio de guerra e outros nove transportes.

Redação e oficinas:
RUA 15 DE MAIO, 3

LAGUNA, Santa Catarina
7 de Julho de 1940

Correspondente no Rio:
VANIO DE OLIVEIRA

Secretário: VAMIRÉ DE OLIVEIRA
ANO IX — Número 446

NOVEMBRO DE 1918

(Especial da U. B. I.)

RAFAEL DE HOLANDA

Durante a guerra de 1914-1918, declararam, repetidas vezes, os dirigentes das grandes potências aliadas contra os imperios centrais, que estavam animados por um mesmo fim: a liberdade dos povos. Discursando, no Monte Vernon, ao lado do túmulo de Washington, o Presidente Wilson formulou, no dia 8 de janeiro de 1918, os seus quatorze princípios, afirmando ser necessária uma paz sem vitória. Segundo o estabelecido pelo presidente americano, seriam respeitados, na Conferência da Paz, os seguintes pontos: — Abolição dos tratados secretos; liberdade absoluta dos mares, fóra das águas territoriais; remoção de todas as barreiras economicas

e igualdade de comercio; redução de todos os armamentos ao minimo necessario á segurança interna; sistematização de todos os direitos coloniais, com respeito das populações indigenas; formação de uma Sociedade das Nações, destinada a assegurar as garantias reciprocas de independencia politica e de integridade territorial, iguais para grandes e pequenos países. Em 27 de setembro de 1918, declarou Wilson que nenhum interesse, especial

RECIBOS DE ALUGUEL DE CASA, em blocos com canhoto picotado, papel de linho superior, vende-se no **CORREIO DO SUL — 5\$**

ou separado de uma só nação ou de um grupo de nações, devia ser tomado por base de qualquer sistematização. E acentuou que não devia existir qualquer combinação economica egoistica.

«Peace without victori...»

Esta a fórmula do chefe de Estado que atendera, numa hora sombria, os dramaticos apelos dos governos da França e da Inglaterra.

Em fins de outubro daquele ano, os exercitos alemães estavam exaustos, mas não de todo vencidos, pois ainda faziam a guerra fóra das fronteiras nacionais. A propaganda inglesa, inteli-

gentemente conduzida pelo sr. Lloyd George, soubera, porém atuar dentro da Alemanha, bloqueada e torturada pela fome. Por outro lado, os elementos judaicos tramavam a revolução, valendo-se do desespero das massas e das palavras de Wilson. Teve, portanto, o Alto Comando Alemão que pedir o o armistício.

Foram longas as negociações iniciadas no «wagon» estacionado nos arredores de Compiègne, porque eram tremendas as exigencias de Foch. Enquanto elas se arrastavam, prosseguia a ofensiva, ceifando vidas. Finalmente, os alemães concordaram com a capitulação incondicional que abrangia até mesmo uma espetacular entrega da frota de combate do Imperio, em pleno Mar do Norte, ás autoridades navais inglesas.

«Aqui foi quebrado o orgulho alemão», assinala a placa de bronze existente no local onde foi assinado, em 11 de novembro de 1918, o Armistício...

Reportagem da guerra

Um confronto do «Daily Express»

O repórter alemão na guerra é hoje em dia diferente do repórter militar de outrora, não sendo hoje o espectador de batalhas de outros

tempos, que, como paizano, representava um jornal em qualquer quartel general e relatava acontecimentos em que não havia tomado parte

(Serviço da U. B. I.)

pessoalmente. O que hoje nos jornais e pelo radio é dado a conhecer ao público, foi presenciado pelos proprios repórteres militares na frente, na marinha de guerra e nos aviões; são eles soldados que foram instruidos para aviadores e atiradores de bordo e que, como qualquer outro soldado, arriscam, em luta, a sua vida. Até agora morreram já dezenas destes repórteres militares em tal serviço. O «Daily Express» de Londres escreve a proposito: Esta noticia abalará profundamente todos os jornalistas ingleses que trabalham junto ao Ministério da Guerra britânica. Os repórteres ingleses que se encontram na aviação militar britânica têm, de fato, uniforme e é-lhes permitido adornarem-se de títulos militares. Chamam-se-lhes chefes de esquadrilhas e oficiais aviadores, mas nunca se lhes permite voar. Encontram-se os mesmos sentados á sua secretaria e a escrever á máquina noticias em segunda mão, ou a apanhar aqui e ali pedaços de conversas ouvidas a oficiais e soldados, ao passo que o jornalista e os fotografos de jornais alemães são instruidos para aviadores e atiradores de bordo e são enviados contra o inimigo, de onde podem então relatar o que pessoalmente viam. Estiveram estes homens tambem na campanha da Polonia, encontram-se nas casamatas da Linha Siegfried e estão em toda a parte, onde se emprende qualquer coisa de importancia, até mesmo nos submarinos.

Leiam «Correio do Sul»

A doutrina de Monroe e o Isolamento da America

(Conclusão da 1ª página)

nos referimos aos Estados Unidos, agora tão inquietos, em face desta guerra, esquecendo-se de suas decepções passadas.

Apreciando o presente nervosismo da Norte-America, com uma visão admiravel dos fenomenos contemporaneos e um senso critico muito seguro, um publicista americano adverte o seu país do perigo que constituirá para ele um desgarramento dos principios monroistas. Para o escritor ianqui nunca

«Dia e Noite»

Diretor: MENEZES FILHO

Redação e oficinas:
Rua Felipe Schmidt, 38
Fone, 1581 — C. Postal. 20

FLORIANOPOLIS
Santa Catarina

Ano 50\$ — Semestre 30\$

E' o diario mais bem feito e de maior circulação no Estado

lhe pareceu mais necessario como agora o isolamento da America. A tese de sua interferencia nos tragicos acontecimentos europeus que se elasticem dia a dia, defendida até por homens de responsabilidade, é, para o publicista norte-americano, absurda e criminosa.

O ardente e ante-saxão estadista britânico, que substituiu o prudente Chamberlain, aludiu, outro dia, claramente, á colaboração do MUNDO NOVO, quando aos aliados faltarem elementos á continuação da luta. Lembrou-se Churchill agora da America, mas a America não cometerá, não deve pelo menos cometer, o mesmo erro em que incidiu no outro conflito.

Qual foi esse erro? Ter violado a doutrina de Monroe, quebrado a neutralidade americana. Não querendo isolar-se, a Norte-America arrastou o Brasil para a luta. Outras países sul-americanos como a Argentina, agiram com mais prudencia e espirito pratico, conservando-se á margem de uma guerra com a qual, na realidade, nada tinhamos a ver.

O conflito atual deve circunscrever-se ao continente europeu. Os problemas que o determinaram interessam apenas os povos da Europa. As revisões que alguns beligerantes pleiteiam não nos afetam. Confine-se o drama á velha civilização e que a America cuide de suas questões fundamentais, do ritmo de sua evolução material e moral, alheando-se desta guerra, já que não quis ou não pode, admitamos, fazelo na outra.

Quasi todas as nações que constituem os povos do NOVO MUNDO, de que fala Churchill, mantêm as mais cordiais relações com os países beligerantes. Quanto a nós, brasileiros, tinhamos, na Alemanha, até o momento em que ela entrou na guerra, a nação que mais generosamente adquiria os nossos produtos, mantinha melhor intercambio comercial conosco.

Com outros homens á frente de seus grandes destinos, o Brasil volta-se neste momento para as suas necessidades internas, incentivando as suas riquezas, cuidando de sua juventude, de seu civismo, de sua defesa e de seu progresso, cada vez mais convicto das vantagens de sua neutralidade. Os homens que nos dirigem estão coerentes com as tradições pacifistas da nacionalidade.

Toda a America deve inspirar-se no nosso exemplo. Deixemos á Europa a solução de seus problemas. Os estadistas de lá não os puderam resolver á luz de nenhuma lógica ou por força de nenhum debate. Apelaram para as armas. Deixemos que eles decidam, pela violencia, o que não puderam decidir pacificamente nas assembleias.

Reflitamos na doutrina de Monroe. Perigam os seus principios, mas todos nós, americanos, devemos combater a interferencia da America neste conflito.

Impõe-se o seu isolamento. Defendamos a sua neutralidade. Somente nos lances tragicos dos povos cultos, somos lembrados.

A nossa missão deve ser outra. Cumpramos os nossos destinos.

DR. PAULO CARNEIRO
MEDICO DO HOSPITAL

Cirurgia — Doenças internas —
Ondas curtas — Electrocoagulação

Consultas

Diariamente: no Hospital, das 8 ás 11 horas
« Consultório, das 15 ás 17 »

— LAGUNA —

Concurso para o cargo de juiz substituto

Na Secretaria do Tribunal de Apelação se inscreveram os seguintes candidatos para o cargo de Juiz Substituto: drs. Leonardo Antônio Lobato, Euclides de Cerqueira Cintra, Aldo Avila da Luz, Amílcar Laurindo Ribas, Marfílio Medeiros, Ari Percira Oliveira, Alvaro de Abreu

Rego, Manuel Lobão Queirós, Léu Pereira Oliveira, Belisário Ramos da Costa, Paulo de Sá Pereira, Eugenio Trompowsky Taulois Filho e Manoel Murinho Pinheiro.

O concurso começará pela prova escrita no dia 8 de julho corrente.

Apresentamos, nas nossas exposições, uma grande variedade em artigos de moda para cavalheiros Mercadorias da mais alta qualidade Modelos muito distintos e de refinada elegancia

Casa Esmeralda

Rua Raulino Horn, esq. da Rua Conselheiro Jeronimo
LAGUNA



A Mulher Brasileira e a Educação Sexual

Cada vez maior o número de senhoras que se interessam por esse assunto

Segundo as últimas estatísticas levantadas pelo Circulo Brasileiro de Educação Sexual, sabiamente dirigido pelo esclarecida competencia do Dr. José de Albuquerque, o número de senhoras e senhoritas que de junho de 1939 a junho de 1940 frequentaram sua sede social,

bem como as conferencias, as sessões cinematograficas, a biblioteca, o museu, a pinacoteca, etc., acusou um aumento de setenta por cento sobre o do exercicio anterior, o que prova que a mulher brasileira está perfeitamente se inteirando da importancia desta disciplina.

Não se esqueça!

ALMANAQUE do TICO-TICO

é o melhor presente para crianças. Edição de 1940.

venda em toda a parte

VENDE-SE uma serra vertical em ótima condições, com carro de quatro metros, para madeira de 70 centímetros quadrado, tendo de curso 40 centímetros m/m; a construção da mesma é super-forte, foi construída em Itajaí, por Guido & Cia. O motivo da venda é por estar montada em lugar sem materia prima e mesmo por ter-se de colocar no lugar outras maquinas.

Qualquer interessado pode se dirigir a Joaquim Santos & Filhos, — Paulo Lopes, municipio de Palhoça.



O sabão
“VIRGEM ESPECIALIDADE”

de WETZEL & CIA. — JOINVILLE

(Marca Registrada)

não deve faltar em casa alguma!

